

**JUNTOS SOMOS
UFV**

**PROGRAMA
DE GESTÃO**
(2019-2023)

REITOR:
DEMETRIUS DAVID DA SILVA

VICE-REITORA:
REJANE NASCENTES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
SETEMBRO DE 2018

PROGRAMA DE GESTÃO

Aos noventa e dois anos de idade, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) se encontra em um momento crucial de sua história. Um momento em que se anunciam desafios que deverão ser enfrentados a fim de que seja preservado o seu caráter de instituição pública, gratuita, com excelência comprovada no ensino, pesquisa e extensão, bem como no desempenho das funções técnicas e administrativas.

Em tempos mais recentes de sua trajetória histórica, a UFV se alinhou com entusiasmo e otimismo às políticas públicas de caráter inclusivo, demonstrando, mais uma vez, o compromisso ético em relação ao desenvolvimento social e econômico do país. Neste sentido, a UFV aderiu ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), adotou integralmente o Sistema de Seleção Unificada (SISU), além de investir mais decididamente na criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, em uma estrutura multicampi. A expansão decorrente da adesão às políticas de inclusão foi uma consequência da correta escolha ética de engajamento com relação à garantia de mecanismos igualitários de acesso ao ensino superior.

No tempo presente, a UFV, nos campi de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, se depara com o desafio de garantir sua própria sustentabilidade institucional. No cenário político e econômico se fazem presentes decisões e medidas que podem nos atingir significativamente, tais como: os cortes de recursos do orçamento público, com a diminuição significativa de recursos destinados à ciência e tecnologia, a redução no número bolsas de todas as modalidades, a extinção de cargos, a suspensão de concursos públicos. Todos os ganhos e conquistas - da adoção de políticas inclusivas até o desenvolvimento de métodos e técnicas, da formação de profissionais para o mundo do trabalho até o desenvolvimento de programas de extensão, da formação de cidadãos até o respeito a direitos trabalhistas de servidores técnico-administrativos e docentes - em suma, tudo aquilo que a *UNIVERSIDADE PÚBLICA* pode ofertar de melhor se encontra sob, no mínimo, ameaça. Por isto, devemos reconhecer que existem incertezas com relação à possibilidade de sua sustentabilidade institucional, ou seja, incertezas quanto à possibilidade de preservação, continuidade, aperfeiçoamento e consolidação das funções e atividades desempenhadas.



Este *Programa de Gestão* apresenta diretrizes, princípios e ações que pretendem contribuir para a sustentabilidade da UFV enquanto uma instituição pública, visando a preservação do que ela tem de melhor, visando ao aperfeiçoamento do que precisa ser aperfeiçoado, o respeito aos múltiplos e legítimos interesses alimentados pela comunidade universitária em seus três segmentos (discente, docente e técnico-administrativo) e em toda a pluralidade que caracteriza uma universidade multicampi. Este *Programa de Gestão* está fundamentado em um desejo, uma esperança, uma vontade, um convite: que possamos nos congregar tendo a UFV como foco, que possamos nos congregar em sua defesa e, assim procedendo, que possamos garantir tudo de bom, justo e correto que a UFV proporciona aos seus discentes, docentes, servidores técnico-administrativos e à Sociedade em geral.

Pensar e agir para garantir a sustentabilidade institucional da UFV exige transparência, diálogo, participação, ou seja, exige a nossa adesão aos valores e princípios fundamentais da conduta democrática, com a consciência de que deveremos refazer caminhos, reorientar perspectivas, reavaliar procedimentos. Nenhuma promessa de diálogo será efetiva se não formos capazes, todos nós, de alimentar a certeza de que devemos nos orientar tendo a própria UFV como foco. Sem esta certeza, o diálogo será apenas um conjunto de falas isoladas e os receios farão com que permaneçamos inertes diante das dificuldades.

Está feito o convite: tenhamos a UFV como foco, porque ela tem muito a fazer pela Sociedade Brasileira e, ao fazê-lo, tem muito a contribuir com aqueles que nela estão, e no futuro estarão, trabalhando, pesquisando, ensinando, aprendendo, vivendo, vivenciando, sonhando e realizando. Cuidemos da UFV, pois, ao fazê-lo, estaremos cuidando de nós mesmos, simplesmente porque **JUNTOS SOMOS UFV!**

PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM A PROPOSTA DE GESTÃO

1. Defender a Universidade Federal de Viçosa (UFV) enquanto instituição pública, gratuita, cuja missão é servir à Sociedade e aos valores inerentes ao Estado Democrático de Direito.
2. Agir para o aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para o aperfeiçoamento das atividades administrativas que são, igualmente, fundamentais para que a UFV possa cumprir sua missão.
3. Praticar uma gestão democrática, participativa, com absoluto respeito aos órgãos colegiados e às demandas oriundas dos segmentos da comunidade universitária (discente, docente e técnico-administrativo).
4. Respeitar a autonomia e a legitimidade das várias organizações, grupos, associações e movimentos que representam os segmentos da comunidade universitária, bem como respeitar a pluralidade de interesses e pautas de ação oriundas dessas organizações.
5. Atuar junto à Associação dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior (ANDIFES), ao Ministério da Educação (MEC) e demais instituições, na defesa do ensino público e gratuito, da garantia de políticas inclusivas, da preservação e expansão dos direitos inerentes ao exercício da cidadania e das funções públicas.
6. Zelar pela estrutura multicampi, dispensando atenção, esforço e compromisso com os padrões institucionais de uma só UFV.
7. Não fazer quaisquer concessões ou permitir exceções no que diz respeito à transparência, à autonomia universitária, ao respeito à pluralidade, à defesa da dignidade humana e à universalidade da cidadania.

A atividade de ensino é um compromisso fundamental da UFV com a Sociedade Brasileira. Cabe à UFV, enquanto uma instituição pública, contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país através de ações que visem a formação de capital intelectual, bem como a formação de profissionais e cidadãos capazes de entender e propor alternativas frente aos muitos problemas e entraves verificados nas várias dimensões de nossa vida social. Neste sentido, apresentamos diretrizes e ações comprometidas com o ensino de qualidade, com a incorporação de novas práticas e tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, com o processo de formação continuada dos nossos docentes, com o incentivo ao desenvolvimento de competências que permitam aos estudantes estruturar e construir o conhecimento de forma a abordarem criativamente a solução de problemas, bem como permitam participar de um projeto de desenvolvimento da sociedade. Assim, propomos quatro eixos de atuação em nossas diretrizes e ações no eixo temático Ensino.

DIRETRIZES E AÇÕES:

a) Incentivo a Novas Práticas Pedagógicas

O ensino de graduação será fortalecido com mecanismos pedagógicos que garantam a permanência, a redução da evasão e da reprovação dos discentes. Assim, buscaremos inovar e investir em novas experiências curriculares, pedagógicas e didáticas. São fundamentais os esforços (em conjunto) para a superação das lacunas existentes, com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica e a sociedade local em prol de um ensino de qualidade.

- ✓ Propor ações integradas de ensino com o uso de tecnologias que possibilitem a busca de informações e conhecimentos pertinentes aos temas abordados em sala de aula.
- ✓ Apoiar experiências inovadoras de ensino, que estimulem a criatividade responsável e a superação da rotina no âmbito pedagógico, com vistas à incorporação crítica de métodos e técnicas que familiarizem os discentes com as tendências contemporâneas de suas respectivas áreas.

- 
- ✓ Apoiar amplamente as Coordenações de Cursos, Câmaras de Ensino e demais instâncias, na revisão contínua dos PPC's, visando à incorporação de inovação pedagógica, uso de novas tecnologias, estruturação interdisciplinar, flexibilização curricular e a formação continuada.
 - ✓ Utilizar efetivamente a Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (CEAD) como plataforma tecnológica para novas práticas de ensino, promovendo a interação intercampi para as várias áreas da ciência.
 - ✓ Elaborar e implementar um Projeto de Readequação e Modernização de Laboratórios de Ensino.
 - ✓ Viabilizar a criação de um Centro de Ensino e Aprendizagem, com foco na formação e qualificação docente, enfatizando, mediante projetos, as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem.
 - ✓ Incentivar a realização de atividades práticas em campo, como suporte fundamental ao processo de ensino-aprendizagem para além da sala de aula.

b) Formação e Valorização Docente

A mudança nos perfis educacionais das atuais gerações de ingressantes, bem como a introdução de novas tecnologias de informação, se tornam cada vez mais um desafio para o processo de ensino-aprendizagem. Todas estas questões se apresentam das mais variadas formas nas discussões em unidades acadêmicas e cursos, mas não encontram respaldo na agenda de graduação da UFV. A formação continuada tem muito a oferecer nesse processo porque ajudará os docentes no aperfeiçoamento de suas práticas pedagógicas e, assim, dará apoio aos discentes na construção de conhecimentos. Atualizar pedagogicamente o corpo docente como estratégia de melhoria do ensino.

- ✓ Atualizar pedagogicamente o corpo docente como estratégia de melhoria do ensino.
- ✓ Incentivar a reflexão sobre formas colaborativas na formação continuada dos docentes.
- ✓ Fortalecer o apoio aos docentes para o suporte de suas atividades pedagógicas e acadêmicas, bem como auxiliar no desenvolvimento de novas práticas e tecnologias de ensino.
- ✓ Implementar um programa de apoio ao desenvolvimento profissional dos docentes, estimulando a formação didática e metodológica,



atitudes e práticas interdisciplinares e uso de novas tecnologias na ação pedagógica.

- ✓ Desenvolver um programa de apoio à participação docente no processo de internacionalização da graduação nos três campi.
- ✓ Consolidar uma Política Linguística Institucional de fomento à internacionalização e à inclusão, incentivando o conhecimento das línguas pela comunidade acadêmica numa perspectiva plurilíngue e multicultural, valorizando a formação de professores para o atendimento dos acordos internacionais de mobilidade acadêmica, e o conhecimento as recentes demandas sociais relativas às políticas migratórias, às políticas inclusivas e às necessidades do ensino de línguas nos sistemas educacionais.
- ✓ Aperfeiçoar os processos de avaliação e progressão funcional, valorizando as práticas de ensino-aprendizagem.
- ✓ Proporcionar aos docentes as condições para a realização de seus projetos (individuais ou coletivos) de ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Oferecer um programa de formação docente para o atendimento dos estudantes com deficiência.
- ✓ Valorar os conhecimentos entre os campi, com encontros para debates sobre as experiências no ensino, fortalecendo a formação docente.

c) Acolhimento, inclusão e qualificação da formação acadêmica

O ensino de graduação envolve todo um conjunto de ações relativas ao ingresso do estudante na universidade, ao aumento de vagas discentes e de docentes, à qualidade do ensino, às relações entre ensino, pesquisa e extensão, à permanência do estudante na universidade e a projeções relativas à vida profissional futura norteadas por valores éticos, orientada para construção de uma sociedade democrática, mais justa e menos desigual. Em parceria com todos os segmentos da UFV, em seus campi, será possível desenvolvermos ações que garantam a inclusão social e um ensino de qualidade.

- ✓ Reestruturar e institucionalizar o evento anual de recepção dos calouros integrando os três campi.
- ✓ Criar programa acadêmico específico destinado a estudantes dos três primeiros períodos, contemplando ações de recepção, orientação, equiparação de conhecimentos, apoio pedagógico e acompanhamento nos três campi.

- 
- ✓ Incentivar as coordenações a conhecer melhor o estudante ingressante, visando o entendimento das causas da evasão escolar, buscando implementar ações para enfrentá-la.
 - ✓ Consolidar estratégias de diagnóstico e acompanhamento das necessidades didáticas e de aprendizagem dos vários grupos de estudantes, visando à promoção de processos pedagógicos de apoio às situações em que se identificam dificuldades nos processos de ensino e de aprendizagem, convivência, permanência e escolarização.
 - ✓ Fortalecer as ações da Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas (UPI) voltadas ao desenvolvimento dos estudantes com deficiências, segundo suas características e necessidades educacionais, garantindo-lhes condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena - conforme instituído na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
 - ✓ Realizar estudos dedicados ao diagnóstico de situações em que se verificam altos índices de reprovação e evasão nas disciplinas dos cursos de graduação, visando o desenvolvimento de estratégias de equacionamento dessas situações.
 - ✓ Discutir os processos de avaliação, estimulando os discentes à participação, bem como estimulando os docentes no sentido de que deem mais atenção aos resultados desses processos de avaliação, visando a efetividade de avanços no ensino de graduação.
 - ✓ Incentivar a realização de atividades extraclasse que permitam o desenvolvimento integral do estudante, inclusive com atividades integrativas nos três campi.
 - ✓ Envidar esforços para aumentar a oferta de bolsas no intuito de estimular o desenvolvimento de atividades de ensino, de forma mais equitativa, em todas as áreas e nos três campi.
 - ✓ Investir no aperfeiçoamento do programa de mobilidade institucional, nos âmbitos intercampi, nacional e internacional.
 - ✓ Otimizar a política e os procedimentos de reconhecimento de créditos cursados em mobilidade internacional, agilizando o processo, ampliando o aproveitamento de créditos e evitando o adiamento da conclusão do curso.

- 
- ✓ Desenvolver estratégias de orientação dos estudantes, em final de curso, para a inserção profissional e preparação para o mercado de trabalho.
 - ✓ Implantar um Programa de Acompanhamento dos Egressos, que permitirá a UFV compreender como se dá a absorção dos profissionais formados na instituição pelo mercado de trabalho e avaliar a necessidade de requalificação, caso necessário.

d) Fortalecimento do Ensino Superior, Educação Básica, Técnica e Tecnológica

Para atender ao compromisso de formação de alto nível, a UFV, em seus três campi, deve estar preparada para um processo contínuo de aperfeiçoamento das ações e projetos que visem a melhoria geral das condições de oferta do ensino, abrangendo a educação básica, a educação técnica e tecnológica, bem como o ensino superior. É através do ensino que são despertadas as vocações, seja para o magistério propriamente dito, para a pesquisa, para a extensão ou para a atuação no mercado de trabalho. O ensino, em suas dimensões, modos e níveis, é a base, o fundamento, o alicerce sobre o qual se baseiam as demais atividades da universidade.

- ✓ Garantir aos cursos noturnos segurança, estruturas física e de serviços necessárias ao bom funcionamento de suas atividades.
- ✓ Apoiar o desenvolvimento das atividades dos cursos de licenciatura na UFV.
- ✓ Promover ações visando a integração do ensino, pesquisa e extensão, conforme as especificidades dos cursos.
- ✓ Aperfeiçoar a avaliação institucional dos cursos de graduação visando obter parâmetros na busca da qualidade e excelência.
- ✓ Investir no aprimoramento dos principais eixos que porventura indiquem necessidade de melhorias a partir da avaliação dos cursos pelo INEP/MEC, favorecendo ao aumento nas notas de avaliação dos cursos e consolidando as condições dos cursos cumprirem seus respectivos PPC's.
- ✓ Apoiar permanentemente as ações ou projetos que tenham como objetivo o desenvolvimento de parcerias entre os cursos de graduação e as escolas de educação básica, e que tenham potencial para contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica no entorno dos campi da UFV.

- 
- ✓ Avaliar e envidar esforços para promover a criação de novos cursos de graduação nos campi de Florestal e Rio Paranaíba.
 - ✓ Investir na manutenção da infraestrutura e na ampliação do acervo bibliográfico das bibliotecas dos três campi.
 - ✓ Criar mecanismos institucionais que possibilitem maior conhecimento a respeito das ideias e vivências dos discentes sobre as questões relacionadas ao ensino nos ambientes dos três campi.
 - ✓ Valorizar os aspectos didáticos nos concursos de ingresso e progressão na carreira docente.
 - ✓ Fortalecer o ensino a distância, otimizando o aparato tecnológico atualmente disponível, e investindo na sua modernização.
 - ✓ Reconhecer e apoiar efetivamente as ações e projetos da Unidade de Educação Infantil (UEI), composta pelo Laboratório de Desenvolvimento Infantil e o Laboratório de Desenvolvimento Humano, valorizando a importante missão institucional sob responsabilidade desta Unidade.
 - ✓ Coordenar ações, contando com a participação da comunidade do CAP-Coluni e CEDAF, para estabelecer uma efetiva política institucional para o ensino básico e técnico.
 - ✓ Promover a aproximação dos campi da UFV, notadamente a CEDAF, com instituições que atuam no ensino tecnológico, tais como: as entidades do Sistema "S" e as instituições ligadas à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (REFEPCT).
 - ✓ Proporcionar apoio efetivo às atividades de ensino no CAP-Coluni e CEDAF.
 - ✓ Melhorar a estrutura física, laboratorial, de salas de aula e acessibilidade do CAP-Coluni e CEDAF.
 - ✓ Reconhecer e apoiar efetivamente as ações e projetos da Unidade de Educação Infantil (UEI), composta pelo Laboratório de Desenvolvimento Infantil e o Laboratório de Desenvolvimento Humano, valorizando a importante missão institucional sob responsabilidade desta Unidade.
 - ✓ Promover a interação entre os cursos de graduação dos três campi por meio de projetos integralizadores e com investimentos em realizações de eventos acadêmicos.
 - ✓ Fortalecer e valorizar os cursos de formação de professores para a educação básica como mecanismo de consolidação da qualidade da educação pública básica nas regiões dos três campi.

É de fundamental importância aperfeiçoar as condições e os meios necessários para que se possa garantir o desenvolvimento das atividades de formação de recursos humanos na UFV, além de pesquisa científica e tecnológica na instituição. A Pós-Graduação possibilita a sinergia destas atividades, sendo necessário garantir a melhoria de qualidade dos programas institucionais. Portanto, são fundamentais: o fortalecimento dos grupos de pesquisa, a melhoria dos indicadores qualitativos e quantitativos dos Programas, o incentivo ao desenvolvimento de pesquisas de impacto que contribuam para o desenvolvimento social e técnico-científico do país. São necessárias ações de curto e longo prazo que mantenham o avanço da pesquisa em áreas já proeminentes, que incentivem a criação de novos grupos e programas em todas as áreas do conhecimento.

DIRETRIZES E AÇÕES:

- ✓ Agir para aumentar a oferta de bolsas de iniciação científica e tecnológica, aperfeiçoando os critérios internos de concessão no intuito de estimular o desenvolvimento da pesquisa, de forma mais equitativa, em todas as áreas e campi da UFV.
- ✓ Fomentar pesquisas em áreas estratégicas, na fronteira do conhecimento.
- ✓ Fortalecer e ampliar as ações de estímulo ao desenvolvimento de habilidades empreendedoras dos estudantes de pós-graduação, visando qualificar a formação discente para atuar em sintonia com as demandas da sociedade.
- ✓ Implementar ações que incentivem a fixação e a permanência dos novos professores, medida fundamental para a ampliação e consolidação da pesquisa, fortalecimento do quadro docente e melhor formação dos alunos.
- ✓ Valorizar a formação do pós-doutorando, auxiliando nos procedimentos de elaboração e gestão de projetos, atividades didáticas, orientação estudantil e colocação no mercado de trabalho.

- 
- ✓ Implantar programas institucionais para viabilizar, através de estudos e planejamento, a criação de novos cursos de pós-graduação, respeitando as vocações das equipes proponentes.
 - ✓ Aprofundar ações de fortalecimento dos programas de pós-graduação em fase de consolidação.
 - ✓ Assegurar as condições para a excelência dos programas de pós-graduação de níveis 5, 6 e 7 (na avaliação da CAPES).
 - ✓ Apoiar a captação de recursos financeiros de outras fontes de fomento para além das agências governamentais.
 - ✓ Apoiar o desenvolvimento das atividades de pesquisa da CEPET, transformando-a em um centro estratégico de pesquisa da UFV.
 - ✓ Fortalecer as revistas científicas sediadas na UFV, criando a Plataforma de periódicos da UFV.
 - ✓ Favorecer a transversalidade nas ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, promovendo maior integração entre os campi, os Institutos, as Diretorias de Centro e demais Pró-Reitorias.
 - ✓ Apoio ao treinamento de docentes, em nível de pós-doutorado, em instituições de alto reconhecimento técnico-científico.
 - ✓ Dar mais autonomia para as câmaras setoriais da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, possibilitando que os Conselhos Técnicos de Pesquisa e de Pós-Graduação foquem, prioritariamente, em temas estratégicos para a Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I).
 - ✓ Expandir a inserção nacional e internacional dos programas de pós-graduação da UFV, promovendo os resultados dos projetos de pesquisas através dos diversos canais de comunicação e incentivando a participação dos docentes e alunos em eventos e atividades nacionais e internacionais.
 - ✓ Utilização da plataforma ensino a distância (EaD) na promoção de atividades de pós graduação, tais como: cursos lato sensu e mestrados profissionais.
 - ✓ Incentivar e fomentar a participação de docentes e técnicos administrativos em representações institucionais de interesse estratégico em C,T & I.
 - ✓ Criar condições para receber, de modo adequado, pesquisadores visitantes nos campi da UFV, além de visitantes estrangeiros vinculados a acordos internacionais.

- 
- ✓ Estruturar uma seção de apoio à captação externa de projetos, com o propósito de prover suporte logístico e jurídico aos pesquisadores.
 - ✓ Apoiar e orientar o preenchimento e elaboração de relatórios na Plataforma Sucupira, auxiliando na definição de estratégias, a serem adotadas pelos Programas de Pós-Graduação, permitindo o seu desenvolvimento e, conseqüentemente, a melhoria do desempenho nas avaliações periódicas da CAPES.
 - ✓ Apoiar e dar suporte para iniciativas de nucleação dos Programas, visando o auxílio de regiões carentes/estratégicas do país, possibilitando a redução de assimetrias regionais.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização é um investimento para o futuro e exige um firme compromisso de longo prazo que precisa ser pensado e construído com a participação de todos. Nos últimos anos, a pauta da internacionalização se firmou como uma das prioridades das universidades públicas brasileiras, vinculada à elaboração e implementação de políticas públicas e de programas governamentais tais como: o Ciência sem Fronteiras (CsF) e o Idiomas sem Fronteiras (IsF), dentre outras iniciativas. É necessário o desenvolvimento e multiplicação dessas iniciativas, consolidando uma política de internacionalização da UFV, adequando nossas mídias, e o próprio aparato administrativo, com interfaces mais amigáveis a estrangeiros, criando cursos de idiomas, com estabelecimento de diretrizes e metas específicas para cada um dos campi da UFV.

DIRETRIZES E AÇÕES:

- ✓ Definir, no âmbito dos Conselhos Técnicos de Pesquisa, de Pós-Graduação e do CEPE, os principais eixos estratégicos de internacionalização em C,T & I.
- ✓ Expandir a cooperação internacional no campo do intercâmbio acadêmico por meio da formalização e da intensificação de programas internacionais e acordos bilaterais.
- ✓ Estimular parcerias estratégicas, incluindo redes internacionais, que sejam relevantes para a UFV.
- ✓ Criar e aperfeiçoar mecanismos para atrair estudantes de outras nacionalidades.
- ✓ Criar mecanismos de estímulo para ampliar o número de professores estrangeiros visitantes.
- ✓ Estimular o desenvolvimento de programas de cotutela, e de dupla diplomação, em parceria com universidades que possuem alinhamento com a excelência buscada pela UFV.
- ✓ Fomentar ações de internacionalização com abrangência para todos os Campi da UFV.
- ✓ Criar oportunidades de qualificação e capacitação de docentes e técnicos administrativos para a internacionalização, envolvendo a formação em línguas estrangeiras, especialmente o Inglês, e oportunidades de mobilidade internacional.
- ✓ Incentivar e ampliar a oferta de disciplinas em outros idiomas.

A extensão universitária é fundamental para a consolidação de qualquer instituição pública de ensino, se constituindo no principal elo de ligação entre Universidade e Sociedade, sendo, portanto, indispensável o seu fortalecimento e aperfeiçoamento. Acatamos integralmente os princípios da Política Nacional de Extensão Universitária, segundo a qual, a extensão é um processo educativo dinâmico que envolve saberes, vivências, e um processo cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, sendo capaz de promover uma interação criativa e fecunda entre Universidade e a Sociedade, assim como a formação acadêmica e cidadã dos discentes. É necessário assumirmos a extensão como processo educativo interdisciplinar, baseado no diálogo e na interação com as comunidades, privilegiando modos de fazer e práticas coletivas, bem como metodologias participativas que tornem os setores sociais envolvidos em agentes atuantes na vida social.

DIRETRIZES E AÇÕES:

- ✓ Aperfeiçoar os dispositivos institucionais da UFV para o fortalecimento do diálogo com comunidades e grupos sociais, valorizando seus respectivos saberes e vivências.
- ✓ Criar mecanismos para ampliar o diálogo com a sociedade civil e garantir sua participação em eventos, ações e projetos da universidade.
- ✓ Ampliar o apoio à realização de eventos institucionais de caráter extensionista, incentivando a diversidade e a interdisciplinaridade das ações e da participação, em particular a Semana do Fazendeiro (com todos os eventos e parceiros a ela associados).
- ✓ Envidar esforços para aperfeiçoar e ampliar o Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX) e outros programas, tais como, o PIBEX-JR e FUNARBEX, para estimular as práticas extensionistas, no intuito de fortalecer as ações da UFV, destacadamente nas regiões que a acolhem.
- ✓ Fortalecer as ações do Núcleo de Apoio aos Programas e Projetos de Extensão (NAPE), visando apoiar a participação da



comunidade universitária nos programas de extensão e auxiliar na adesão aos editais, como, por exemplo, o PROEXT.

- ✓ Criar incentivos para a consolidação dos programas de extensão universitária existentes e incentivar a criação de novos programas, conjuntamente com a promoção de melhorias na gestão dos recursos existentes e a procura por novos recursos.
- ✓ Promover e valorizar os programas de extensão interinstitucionais e entre os campi universitários.
- ✓ Garantir e ampliar a visibilidade dos projetos de extensão da UFV fortalecendo publicações, como a “Revista ELO – Diálogos em Extensão” e o “Boletim de Extensão”, e aperfeiçoando a atuação do setor de comunicação social da UFV.
- ✓ Ampliar a interação entre o ensino, a pesquisa, e a extensão, buscando parcerias com órgãos de fomento.
- ✓ Buscar parcerias efetivas com os setores público e privado para o desenvolvimento de projetos de extensão.
- ✓ Valorizar o desenvolvimento sustentável, bem como a inclusão social e econômica, como princípios orientadores das atividades de extensão.
- ✓ Apoiar programas e projetos voltados para a agroecologia, a preservação ambiental e a agricultura familiar.
- ✓ Apoiar projetos que visem o abastecimento dos refeitórios universitários com produtos de agricultores familiares das regiões por meio do acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos - PAA.

POLÍTICA CULTURAL

A política cultural deve ser considerada um caminho que possibilita uma interação entre grupos sociais entre si e com as instituições públicas. Através de uma política cultural se vislumbra a possibilidade de reforçar os processos de interação da sociedade com a comunidade universitária, de modo que a cultura faça parte do cotidiano das pessoas. Para tanto, apresentamos diretrizes e ações que buscam valorizar a cultura produzida no cotidiano e, ao mesmo tempo, propiciar formas de expressão que se traduzam e se constituam em novas experiências e vivências.

DIRETRIZES E AÇÕES:

- ✓ Incentivar e desenvolver estudos e programas que visem a elaboração e implementação de uma Política Cultural nos campi, incluindo também medidas de proteção do patrimônio cultural material e imaterial da UFV.
- ✓ Atuar para o estabelecimento de acordos e convênios através da elaboração de projetos e do intercâmbio cultural com outras instituições nacionais e internacionais.
- ✓ Estimular a promoção de grupos artísticos, apoiando e viabilizando a realização de eventos culturais.
- ✓ Potencializar as oportunidades para que os artistas regionais se apresentem na universidade, criando um intercâmbio cultural que estimule a produção e interação artística e cultural.
- ✓ Aperfeiçoar e ampliar o Programa Institucional de Bolsas de Cultura e Arte.
- ✓ Apoiar e ampliar os grupos artísticos relacionados à UFV, tais como: coletivos artísticos; corais; grupos teatrais, musicais, de dança, de artes visuais e de outras linguagens artísticas.
- ✓ Promover a articulação entre os espaços que compõem a Secretaria de Museus e Espaços de Ciência (SEMEC), entre outros órgãos e departamentos da UFV e com espaços afins de outras instituições nacionais e internacionais.
- ✓ Estimular a criação de núcleos de memória nos diversos órgãos da UFV.

- 
- ✓ Ampliar o apoio aos museus, arquivos históricos, acervos de memória da UFV, investindo nas condições adequadas de sua preservação e divulgação nos três campi da universidade.
 - ✓ Apoiar as atividades da FACEV, em particular quanto ao desenvolvimento de novos projetos e a captação de recursos.
 - ✓ Fortalecimento de ações para a formação de público de arte e cultura. Estimular a formação de agentes culturais por meio da arte-educação, ações culturais e educativas.
 - ✓ Incentivar os circuitos culturais como forma de interação de atividades culturais entre os campi da UFV e as regiões em que se encontram.
 - ✓ Investir em parcerias que promovam a estruturação de salas e sessões de cinema, como é o caso do Cine Clube Carcará.
 - ✓ Garantir, promover e supervisionar as ações de caráter técnico-administrativo necessárias para o desenvolvimento dos eventos de caráter artístico e cultural.
 - ✓ Apoiar e garantir a efetividade do Programa Mais Cultura nas Universidades.

INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

A UFV, considerando a sua missão social, deve atuar como protagonista para a promoção da inovação tecnológica com vistas ao desenvolvimento econômico e social, assim como a inclusão, em conformidade com a sua missão, o seu PDI e o novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243). Entendemos que se torna essencial desenvolver estratégias e ações que garantam o fomento institucional e perene à inovação e ao empreendedorismo, de forma multidisciplinar, colaborativa e integrada à tríade ensino, pesquisa e extensão. A inovação e o empreendedorismo devem ser adotados como valor e princípio, por meio de atividades que estimulem a criatividade, interação e busca de soluções para as questões tecnológicas, ambientais e sociais, com vistas à melhoria da qualidade de vida. Desta forma, é preciso integrar os atores e estruturas organizacionais da UFV que facilitam e participam deste processo.

DIRETRIZES E AÇÕES:

- ✓ Integrar toda a estrutura organizacional da UFV relacionada à inovação, sob uma mesma égide, a fim de auxiliar a comunidade multicampi no estabelecimento de projetos de cooperação.
- ✓ Simplificar os procedimentos para a gestão de projetos de ciência, tecnologia e inovação, estimulando a colaboração, o trabalho em rede, o empreendedorismo e a integração multidisciplinar, interinstitucional e internacional.
- ✓ Propor a criação de disciplinas multi e interdisciplinares que privilegiem o aprendizado e a colaboração, incentivando a formação transversal, bem como integrando a graduação e pós-graduação.
- ✓ Apoiar os projetos de natureza estudantil que visem a inovação, o empreendedorismo, a criatividade e o relacionamento.
- ✓ Desenvolver ações de capacitação para a comunidade acadêmica em temas relacionados à inovação e ao empreendedorismo, difundindo a cultura empreendedora, a internacionalização e a interação entre a universidade e instituições públicas e privadas.

- 
- ✓ Instrumentalizar e apoiar as atividades desenvolvidas pela Comissão Permanente de Propriedade Intelectual (CPPI), a fim de prover à comunidade universitária todo o suporte necessário para a proteção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia.
 - ✓ Fortalecer as ações do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev), do tecnoPARQ e da Incubadora de Empresas, garantindo assim a difusão da cultura empreendedora e a criação e o desenvolvimento de empreendimentos inovadores, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.
 - ✓ Envidar esforços para estender o sistema de inovação para os campi de Florestal e de Rio Paranaíba, a fim de proporcionar a expansão da experiência institucional representada pelo CenTev no campus de Viçosa.
 - ✓ Apoiar os projetos dos Institutos Nacionais de Ciência Tecnologia e Inovação (INCT) e a criação de centros tecnológicos de alta performance, na fronteira do conhecimento, em temas emergentes.

Nossa proposta de gestão administrativa pretende aperfeiçoar a organização do trabalho na UFV, tendo como princípios a gestão participativa, a melhoria das condições para o desempenho das atividades e a qualidade dos bens adquiridos, propiciando a gestão focada no cuidado e na responsabilidade para com os recursos, bem como na valorização humana. Sendo assim, buscaremos a excelência administrativa adotando procedimentos adequados para a gestão de uma instituição pública, incentivando a participação da comunidade universitária nas decisões, de modo a remover as barreiras que dificultam a execução e o desenvolvimento das atividades da UFV.

DIRETRIZES E AÇÕES:

- ✓ Investir em mais autonomia para os Departamentos, Institutos, os Conselhos Departamentais, Câmaras de Ensino e Comissões Coordenadoras.
- ✓ Repensar a estrutura organizacional dos três campi, tornando a gestão administrativa mais ágil e eficiente.
- ✓ Simplificar os procedimentos administrativos, desburocratizando-os, no intuito de minimizar o tempo gasto com as atividades.
- ✓ Implementar o mapeamento e a informatização de processos. Padronizar informações, possibilitando rotinas de trabalho mais adequadas e eficientes, tendo em vista a integração dos campi.
- ✓ Gerir de forma responsável e racional os recursos, visando à adoção de um modelo de gestão compartilhada e transparente.
- ✓ Possibilitar que o escritório de representação da UFV desempenhe funções estratégicas, ampliando as relações interinstitucionais.
- ✓ Estruturar a prospecção, captação e gestão de recursos públicos e privados para a UFV.
- ✓ Aperfeiçoar os processos de compra compartilhada entre os três campi, otimizando os procedimentos e ganhando em qualidade, reduzindo custos e prazos.
- ✓ Aperfeiçoar a gestão de contratos de serviços terceirizados e de obras.

- 
- ✓ Elaborar e implementar uma efetiva gestão do patrimônio da universidade.
 - ✓ Aperfeiçoar a gestão de contratos de serviços terceirizados e de obras.
 - ✓ Elaborar e implementar uma efetiva gestão do patrimônio da universidade.

A valorização das pessoas, o respeito à dignidade humana, a qualidade de vida e a melhoria permanente das condições de trabalho representam grandes desafios para a gestão de pessoas. A UFV deve se empenhar em manter um ambiente democrático e participativo para seus docentes e servidores técnico-administrativos (STA's). Capacitação e qualificação profissional devem ser políticas aperfeiçoadas e ampliadas. O desenvolvimento de ações que atendam às crescentes necessidades do quadro funcional da UFV é fundamental.

DIRETRIZES E AÇÕES:

- ✓ Revitalizar os programas de saúde ocupacional e de segurança nos ambientes de trabalho da UFV.
- ✓ Envidar esforços para ampliar o serviço de atendimento médico e psicossocial aos servidores.
- ✓ Reorganizar e sistematizar os programas de estímulo à prática desportiva e à realização de atividades físicas, buscando integrar as ações e melhorar os resultados.
- ✓ Ampliar espaços de convivência interpessoal com estrutura de lazer, para a prática de esporte, leitura, descanso e ginástica laboral.
- ✓ Atuar efetivamente nas questões relativas a convênios com parceiros (públicos ou privados), com a finalidade de promover a capacitação e qualificação dos STA's, possibilitando o desenvolvimento na carreira.
- ✓ Envidar esforços para atender as demandas de capacitação dos servidores técnico-administrativos da UFV, incluindo o acesso a programas de pós-graduação, através de parcerias com os Departamentos da UFV, no oferecimento de cursos de capacitação e de pós-graduação para servidores.
- ✓ Ampliar o diálogo com as organizações de representação dos servidores em todos os campi, respeitando a autonomia e a legitimidade destas representações.

- 
- ✓ Desenvolver ações de socialização, e de gestão do conhecimento, para preservar as boas práticas e transmiti-las aos servidores recém-admitidos.
 - ✓ Desenvolver um programa de acolhimento, acompanhamento e orientação do servidor a partir da sua entrada na UFV.
 - ✓ Melhorar o ambiente de trabalho nas atividades com insalubridade e periculosidade na Universidade, atuando com empenho e energia na defesa dos direitos dos servidores.
 - ✓ Aprimorar o processo de avaliação de desempenho, transformando-o em um conjunto de procedimentos que visem o desenvolvimento profissional construtivo.
 - ✓ Fomentar a alocação de pessoal segundo as suas competências e habilidades, criando regras bem definidas para que o processo de transferência de funcionários seja simples, ágil e transparente.
 - ✓ Instituir um programa de condutas positivas no ambiente de trabalho, estabelecendo a prevenção como meio de impedir as práticas abusivas na relação de trabalho.
 - ✓ Investir no treinamento de chefias e na formação de futuros gestores.
 - ✓ Estimular o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas sobre saúde, com foco nos servidores, bem como pesquisas sobre processos da área de gestão de pessoas.
 - ✓ Promover cursos de educação financeira e previdenciária voltados para os docentes e técnicos administrativos.
 - ✓ Resgatar a motivação do nosso quadro de pessoal por meio de ações que valorizem os docentes e servidores técnico administrativos, em suas dimensões humana e profissional.
 - ✓ Desenvolver um programa específico de preparação para a aposentadoria.
 - ✓ Envidar esforços, avaliando a disponibilização de recursos necessários, para criar um canal de atendimento ao servidor através do qual será possível acompanhá-lo, de forma individualizada, em suas atividades, ofertando uma atenção humanizada.

A infraestrutura e o ambiente devem ser considerados essenciais para o desenvolvimento das atividades, dando o suporte para que todos possam usufruir de condições adequadas nos espaços dos campi da UFV. Além disso, a Universidade tem que reforçar seu perfil inclusivo, aperfeiçoando e implementando políticas efetivas de acessibilidade e mobilidade. É importante ressaltar, também, a necessidade de implementar medidas de segurança nos três campi. Outra questão de crucial relevância diz respeito ao reconhecimento e priorização das demandas referentes ao meio ambiente.

DIRETRIZES E AÇÕES:

- ✓ Desenvolver e implantar uma Política de Segurança para os três campi da UFV.
- ✓ Dispende esforços para garantir a eficiência e agilidade para a conclusão das obras em andamento.
- ✓ Padronizar e melhorar a infraestrutura em termos paisagismo e sinalização em todos os campi.
- ✓ Planejar e implementar as necessárias ações de adaptação de prédios e instalações da UFV nos três campi, visando garantir a acessibilidade e mobilidade das pessoas com deficiência. Envidar esforços e recursos para um programa de mobilidade que contemple ciclovias, bolsões de estacionamento e formas alternativas de transporte coletivo para a comunidade universitária, como, por exemplo, o uso de bicicletas compartilhadas.
- ✓ Agir para captar recursos no intuito de revitalizar, e modernizar, as estações experimentais utilizadas nas atividades universitárias de ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Avaliar quais recursos e equipamentos são necessários para modernizar a rede de internet e a rede de energia elétrica, envidando esforços para captar os recursos que se fizerem necessários.
- ✓ Criar um plano de manutenção e modernização da estrutura física dos laboratórios e centros de pesquisa dos três campi da UFV,



agindo, também, para dar sustentação e apoio a projetos que viabilizem a captação de recursos para tais fins.

- ✓ Envidar esforços e recursos para planejar e executar as obras necessárias para atender às demandas oriundas do processo de desenvolvimento da UFV.
- ✓ Reestruturar e revitalizar o sistema institucional de transporte, priorizando as necessidades de deslocamento e viagens.
- ✓ Avaliação da matriz de energia da UFV visando eficiência energética e formas alternativas, como, por exemplo, sistemas de geração fotovoltaica.
- ✓ Especificamente com relação ao campus de Rio Paranaíba, por se tratar de uma unidade mais recente, será concedida uma atenção criteriosa com relação a pavimentação de vias de acesso, à rede elétrica e outros elementos referentes à infraestrutura e ambiente.
- ✓ Reconhecer e priorizar as questões e demandas ambientais dos três campi da UFV.
- ✓ Promover ações no sentido de melhoria da eficiência do uso da água nos três campi da UFV. Em particular, no campus Viçosa, agir no sentido de coordenar o esforço institucional para recuperação ambiental da bacia hidrográfica do ribeirão São Bartolomeu, manancial de abastecimento de toda a UFV-Viçosa e de parte da cidade, aumentando a sua disponibilidade hídrica.
- ✓ Estabelecer o planejamento e as ações necessárias para a coleta, tratamento e destinação adequada para os resíduos sólidos e líquidos provenientes das várias e diferentes atividades da UFV.

Reconhecemos que aceitar o desafio de aperfeiçoar as ações referentes aos assuntos comunitários é fundamental para que se possa contribuir para o desenvolvimento e a sustentação da cidadania, do Estado Democrático de Direito e do caráter público da UFV. A assistência estudantil é estratégica como ação de inclusão social, garantindo as condições de acesso e permanência, se constituindo, portanto, em instrumento de garantia de direitos sociais. É imperativo buscar permanentemente o diálogo (eticamente fundamentado) com os estudantes através das organizações que os representam. Garantir o direito à educação, ao bem-estar, à livre expressão de ideias e de interesses, à pluralidade, será objeto dos esforços da nossa gestão.

DIRETRIZES E AÇÕES:

- ✓ Recuperar os centros de convivência para a promoção de atividades de esporte, lazer e cultura.
- ✓ Manter o diálogo com as organizações de representação estudantil em todos os campi, respeitando a autonomia e a legitimidade dessas representações.
- ✓ Aprimorar a política de assistência estudantil, garantindo a participação dos estudantes, neste processo, através da Comissão das Moradias Estudantis e do Conselho Comunitário.
- ✓ Melhorar as condições de moradia estudantil por meio da manutenção e reforma dos alojamentos.
- ✓ Envidar esforços para ampliar a oferta de alimentação (conforme os princípios da Segurança Alimentar e Nutricional) e a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
- ✓ Revitalizar e implementar a política de acessibilidade e inclusão social através do fortalecimento da Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas da UFV.
- ✓ Envidar esforços para o aperfeiçoamento do Programa de Bolsa Arte e de Bolsa Esporte, visando incentivar as ações artísticas, de esporte e lazer e a qualidade de vida.

- 
- ✓ Fortalecer e ampliar as ações da Divisão de Saúde e Serviço Psicossocial, considerando os dados epidemiológicos de saúde física e mental da comunidade acadêmica.
 - ✓ Agir com total transparência no que diz respeito ao uso e aplicação dos recursos oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil e do Programa Nacional de Alimentação Escolar.
 - ✓ Aprovar, após ampla discussão com a comunidade acadêmica, as Políticas de Saúde (Física e Mental, incluindo Esporte, Lazer, Cultura; de Segurança Alimentar e Nutricional), bem como a Política de Assistência Estudantil, no Conselho Universitário.
 - ✓ Promover os Fóruns Anuais de Assistência Estudantil e Comunitária, para propor metas e acompanhar as ações referentes à assistência estudantil e vida comunitária.
 - ✓ Envidar esforços para formar parceiras com os municípios que acolhem os três campi da UFV, a fim de estabelecer redes de atendimento e de promoção da saúde mental.
 - ✓ Apoiar a Associação Atlética Acadêmica da UFV (LUVE) e a Liga das Atléticas da UFV nas suas demandas, visando a participação em competições nacionais e internacionais, viabilizando condições para os exames e acompanhamento de saúde, além de estimulá-las na formação de outros grupos e para a integração de mais estudantes.
 - ✓ Envidar esforços para implantar uma infraestrutura para o lazer, esporte e cultura no campus de Rio Paranaíba.
 - ✓ Reativar o Programa Segundo Tempo Universitário enquanto promotor de atividade física, mas também de maior socialização e adaptação dos estudantes à instituição.
 - ✓ Reativar o programa de acompanhamento da situação vacinal da comunidade universitária.
 - ✓ Promover atividades de socialização e de promoção à saúde física e mental nos espaços dos Restaurantes Universitários da UFV.
 - ✓ Promover estudos e o planejamento que possam viabilizar o oferecimento de dietas especiais aos portadores de doença celíaca, intolerância à lactose, diabetes, dentre outras, nos restaurantes universitários.

- 
- ✓ Estabelecer meios para que os usuários possam se manifestar sobre a qualidade das refeições oferecidas nos Restaurantes Universitários.
 - ✓ Propor, nos editais de cessão de uso de lanchonetes, alimentos saudáveis que devem ser comercializados nos campi da Instituição.
 - ✓ Estabelecer parceria com os cursos da área da saúde para o desenvolvimento de atividades preventivas e curativas em saúde, voltados à comunidade acadêmica dos três campi da UFV.
 - ✓ Implementar ações de apoio à agricultura familiar e economia solidária nos campi da UFV.
 - ✓ Reativar a Colônia de Férias e estimular os Domingos de Lazer nos campi da UFV.